

**GRUPO EXECUTIVO SOBRE MUDANÇA DO CLIMA - GEx**  
**MEMÓRIA DE REUNIÃO**

**Data:** 02 de abril de 2013, 14h30 às 17h00

**Local:** Ministério do Meio Ambiente, SEPN 505, bloco B, sala CT 01, Brasília/DF.

**Pauta:**

1. Apresentação e consideração das contribuições de textos dos componentes do GEx sobre a atualização do Plano Nacional sobre Mudança do Clima;
2. Informes:
  - a. Reunião do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas, realizada em 12 de março de 2013 (Secretaria Executiva do FBMC);
  - b. Outros Informes;
3. Outros Assuntos.

O Secretário de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental do Ministério do Meio Ambiente (SMCQ/MMA) abriu a reunião dando as boas-vindas aos presentes, apresentou a pauta, informou que representantes do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas não estariam presentes devido a problemas de logística, e passou a palavra ao Diretor de Mudanças Climáticas.

**Apresentação e consideração das contribuições de textos dos Componentes do GEx sobre a atualização do Plano Nacional sobre Mudança do Clima.**

1. A proposta para o fechamento do texto foi acordada da seguinte forma:
  - a. Iniciar com uma visão geral do documento e algumas explicações sobre sua elaboração até o momento.
  - b. Obter dos presentes, observações e considerações iniciais sobre o texto encaminhado.
  - c. Convocar grupo reduzido para realização de leitura e refinamento de redação mais detalhados do texto, incluindo MMA, Ministério das Relações Exteriores, Casa Civil, Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Ministério da Fazenda e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.
  - d. Convocar grupo reduzido para realização de leitura e refinamento de redação mais detalhados do texto sobre os Planos de Mitigação e Adaptação inseridos na atualização, incluindo os Coordenadores dos respectivos Planos.
  - e. Reunir esses grupos para leitura e redação de acordo com os respectivos itens c e d, acima.

A participação nos dois grupos está aberta para outros Ministérios que desejarem se juntar ao trabalho.

2. Comentários iniciais sobre o texto apresentado:
  - a. O representante do MMA explicou que o trabalho procurou ser um espelho do plano elaborado em 2008, no que diz respeito aos itens a serem considerados na atualização. Já se tentou

refletir os avanços alcançados com a Política e os Planos Setoriais e o “diálogo” com os objetivos específicos apresentados em 2008.

b. Representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) comentou sobre os textos cuja elaboração são de sua responsabilidade e ainda não haviam sido entregues até a presente reunião: o texto da parte relativa ao “Inventário” estaria pronto; o de “Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)” estaria circulando internamente em tal Ministério e recebendo contribuições, porém o representante adiantou que seriam necessárias bem mais que as 5 (cinco) páginas determinadas como limite para se tratar do tema. Representante do MMA disse que certa flexibilidade existirá, porém salientou que o texto deve ser sucinto e que posteriormente o GEx poderá resumir o texto e encurtá-lo, se necessário for. Com relação ao capítulo de “Vulnerabilidades, Impactos e Adaptação”, MCTI articular-se-á com o MMA para finalização do texto.

c. Foi lembrado pelo representante do MMA que o Professor Emílio La Rovere, em reunião do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas, fez uma crítica voltada à necessidade de aperfeiçoamento do capítulo sobre P&D contido no Plano que poderia ser aproveitada para a atualização.

d. O representante do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) informou que estão reavaliando o Plano Siderurgia para encaminhamento do resumo.

e. O representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) questionou se seria possível uma adequação de nomenclatura dentre as ações de mitigação apropriadas às condições nacionais (NAMAs, da sigla em inglês), em especial sobre o item de “restauração de áreas de pasto”, e também de “sistema integrado de safra-rebanho”, e a linguagem utilizada no Decreto 7.390/2010 e no Plano ABC. .

f. Foi explicado pelo representante do Ministério das Relações Exteriores (MRE) que a correspondência elaborada e encaminhada em janeiro de 2010 com essas ações à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC, da sigla em inglês) repete a linguagem usada pelos próprios Ministérios responsáveis pela elaboração de tais ações, apresentadas publicamente, no Brasil, em novembro de 2009.

g. Foi sugerido pelo representante do Ministério de Minas e Energia (MME) que seja acrescentado um texto para esclarecer as diferenças e evoluções entre os números de redução das emissões das NAMAs e os do Decreto.

h. O representante do MRE explicou que, a rigor, não existe compromisso nacional voluntário em nível internacional, mas sim no contexto doméstico: o Brasil apresentou internacionalmente um conjunto de ações, cujo desdobramento internacional estará focado no acompanhamento de implementação pelo Brasil, mas sem uma cobrança legal internacional de cumprimento de obrigações de mitigação ou algo de natureza similar. Além disso, as reduções informadas internacionalmente nas NAMAs são relativas a cada ação mencionada, e não às emissões totais brasileiras.

i. O representante do MDIC mencionou achar importante que se esclareça que os Planos Setoriais contemplam os NAMA's.

j. Houve questionamento por parte do representante do MDIC sobre a incorporação das estimativas ao Plano.

k. Houve também questionamento do representante do MRE sobre a referência à atualização (feita em 2013) como sendo uma etapa da revisão do PNMC (a ser feita em 2015). Recordou-se entendimento, alcançado na reunião anterior do GEx, de que não se poderia sugerir que a presente atualização seria etapa meramente provisória de revisão. A atualização representa uma revisão completa e profunda. A sugestão é de retirar tal menção e utilizar os termos “revisão” e “atua-

lização” como equivalentes no texto, de maneira que reflitam os avanços alcançados no tema de mudança do clima no Brasil no período de 2008 a 2012, os quais foram substantivos e que representam por si só a revisão/atualização.

1. Ficou acordado que :

- As contribuições que ainda restavam deveriam ser enviadas até o dia 05/04/2013.
- Reunião do grupo reduzido para trabalhar o texto, em 15/04 à tarde.
- Reunião do grupo dos coordenadores dos Planos Setoriais, em 22/04 à tarde.

### **Reunião do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas, realizada em 12 de março de 2013 (Secretaria Executiva do FBMC)**

a. Considerando-se que o representante do FBMC não pôde comparecer à presente reunião do GEx, o representante do MMA fez um breve relato sobre a reunião do Fórum que ocorreu no Rio de Janeiro em 12/03/2013. Esse relato foi feito na condição de único representante do GEx naquela reunião, salientando-se que na mesma foi esclarecido que se tratava de um processo conduzido soberanamente pelo FBMC, e que a presença deveria ser entendida como mais um participante do Fórum. Teriam comparecido naquela reunião aproximadamente 80 pessoas, havendo grande expectativa com relação à revisão do Plano e, também, quanto a ações futuras, o que está parcialmente atendido pelo item de “Outras Iniciativas em Desenvolvimento”, contido na proposta de atualização. Há também expectativas quanto ao capítulo de “P&D”, que deverá considerar os relatórios científicos do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas e os relatórios de avaliação do IPCC mais recentes, cujas partes temáticas começarão a ser lançadas ainda este ano. Uma preocupação do representante do MMA presente à reunião é de que não foi possível definir um calendário concreto para os Diálogos Setoriais.

b. O representante do MME demonstrou preocupação quanto à necessidade de se evitar que dois documentos possam se confrontar, já que o processo de elaboração do texto de atualização do Plano está acontecendo em paralelo ao dos Diálogos Setoriais.

c. O representante do MMA esclareceu que durante a Reunião do Fórum foi informado que o documento base para a revisão seria o Plano Nacional elaborado em 2008. Portanto, a base de trabalho nos dois processos paralelos é a mesma. Também foi esclarecido na ocasião da reunião do Rio de Janeiro que a participação da sociedade no processo ocorreria em quatro oportunidades: diálogos setoriais; consultas públicas (eletrônica e presencial) e por meio do FBMC como membro do Gex. O representante do MMA estimulou os participantes do Fórum a utilizarem ao máximo a condição do FBMC como representante oficial do Gex.

### **Informe sobre o REDD+**

a. A representante do MMA no assunto informou que o documento de Estratégia Nacional de REDD está finalizado e que encaminhará ao GEx para as últimas considerações e aprovação.

b. Quanto aos projetos de lei em andamento no Congresso, explicou-se que a SUPAR da Casa Civil deverá conduzir as articulações com as ASPARs dos Ministérios envolvidos para que se tenha uma posição do governo sobre o tema, oferecendo alternativas aos textos dos PLs em tramitação. Sugeriu-se, assim, a criação de um texto baseado na Estratégia Nacional de REDD.

c. Foi sugerida também a realização de um diálogo estruturado com a sociedade sobre o

tema, mas que a decisão por uma consulta à sociedade deve ser aprovada pelo CIM.

d. Foi acordado que até o dia 12/04 os membros do GEx encaminhariam suas últimas contribuições ao documento. Caso não houvesse contribuição de substância, este poderia ser considerado aprovado pelo GEx.

e. Segundo o representante da Casa Civil, é necessário fazer uma avaliação da interface desse documento com os projetos de lei (PLs) existentes. Ademais é preciso decidir se a estrutura de governança proposta, em âmbito federal, tem respaldo jurídico para divergir do que as leis estaduais tem definido sobre a matéria. Este informou que o entendimento da SUPAR é que o governo deve se posicionar, inclusive com a atualização da posição dos Ministérios quanto aos PLs em discussão no Congresso. O representante do MRE sugeriu que, independentemente do processo substantivo de avaliação GEx/CIM da Estratégia Nacional de REDD, a SUPAR coordene os Ministérios na formulação e execução de uma estratégia governamental de atuação parlamentar e alertou para o fato de que alguns pontos que constam nos PLs serão de difícil negociação e o governo deve estar preparado. Para o representante da Casa Civil, a discussão seria importante para saber se o governo apresentará um PL substituto, e sugere a formação de um Grupo que poderia ser formado por MMA, MRE, Ministério da Fazenda, MDIC e Casa Civil para uma discussão objetiva. Foi sugerido convidar a SUPAR para uma apresentação (de uma síntese dos PLs sobre REDD em tramitação) na próxima reunião do GEx.

### **Resumo dos Encaminhamentos:**

- Próxima reunião do GEx estava prevista para 24 de abril, mas será agendada para data posterior;
- Membros do GEx encaminhariam as contribuições que faltavam ao texto de atualização do PNMC até 05/04/2013;
- Reuniões de grupo reduzido em 15/04/2013 para trabalhar o texto mais geral da atualização do PNMC, e dos coordenadores dos Planos Setoriais em 22/04/2013 para trabalhar os respectivos capítulos;
- Envio das últimas contribuições ao documento da Estratégia Nacional de REDD até 12/04;
- Organizar urgentemente grupo para discutir as interações com o Congresso sobre os PLs de REDD;
- Convidar a SUPAR para uma apresentação sobre o tema acima na próxima reunião do GEx .

OBS.: Para garantir a participação de atores relevantes, após a reunião do GEx, a sua coordenação interagiu com os Ministérios e alterou as datas das reuniões previstas para 15/4 e 22/4. As reuniões passaram para a manhã e a tarde de 25/4, respectivamente.